

A amnésia anterógrada após a administração de benzodiazepínicos tem sido amplamente demonstrada. Entretanto, o efeito após o uso prolongado desses fármacos em humanos sobre as funções de memória ainda não é suficientemente conhecido. Esse estudo teve como objetivo esclarecer o efeito do uso diário (10 dias) de 2 BZD sobre a memória. Por um período de 12 dias, 44 voluntários saudáveis participaram de um experimento duplo-cego randomizado, utilizando diazepam (DZP), midazolam (MDZ) ou placebo (plac). Verificava-se, então, o desempenho desses indivíduos em tarefas de memória: imediata e recente, verbal e não-verbal. Os testes eram aplicados nos 1, 2, 3, 8 e 12 dias de estudo, em diferentes versões. Os resultados obtidos mostraram um efeito amnésico do DZP em todas as tarefas, observado no 2.º dia do protocolo experimental (12 dias após o uso diário da droga) 30 min após sua administração. Este efeito vai desaparecendo ao longo dos 10 dias. O DZP também apresentou um efeito amnésico no 2.º dia do protocolo para as tarefas referentes a memória imediata. Os grupos placebo e midazolam apresentaram desempenhos iguais em todas as tarefas e ao longo dos 10 dias. Dos efeitos observados, o mais relevante é a influência da dose diária de 10 mg de DZP sobre a memória imediata. Este efeito amnésico é reversível, pois os indivíduos apresentaram desempenhos iguais aos do grupo controle após a administração de 10 mg de DZP no 11.º dia de estudo.